



Avanços recentes no tratamento de miomas uterinos: uma revisão integrativa

Victoria Régia Ferreira da Silva Ribeiro¹, Lucas Rayan Gonçalves Ribeiro Felício², Maria Eduarda Rigotti³, Liz Kéthone Monteiro Martins⁴, Luciane Mari Brito Cavalcante⁵, Luis Fernando Rolins Costa⁶, Sílvia Maria Nascimento Carvalho⁷, Ana Cristina de Sousa Lima⁸, Maria Eduarda Araújo Pinheiro⁹, Sarah Moreira Queiroz¹⁰, Felipe de Oliveira Bessa¹¹, Thifanny Rodrigues de Oliveira¹².

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Este artigo tem por objetivo revisar de forma integrativa os avanços recentes no tratamento de miomas uterinos. Foram utilizados como motores de busca a base de dados Pubmed Science para seleção dos artigos, através dos unitermos “Mioma”, “Intervenção cirúrgica”, “Tratamento farmacológico”. Conclui-se que técnicas como a embolização das artérias uterinas (EAU) e a terapia com ultrassom focalizado de alta intensidade (HIFU) têm mostrado eficácia significativa, reduzindo sintomas e volume dos miomas com tempos de recuperação mais rápidos. Além disso, terapias farmacológicas, incluindo moduladores seletivos dos receptores de progesterona e antagonistas do receptor de GnRH, oferecem alternativas valiosas, especialmente para pacientes que desejam preservar a fertilidade. Outras condutas terapêuticas, incluem o uso de inibidores da aromatase e as combinações orais como acetato de relugolix, estradiol e noretisterona, mas novos estudos são necessários para garantir sua eficácia e segurança a longo prazo. A escolha do tratamento deve levar em conta não apenas a gravidade dos sintomas e o tamanho dos miomas, mas também as necessidades individuais das pacientes.

Palavras-chave: Mioma, Intervenção cirúrgica, Tratamento farmacológico.

Recent advances in the treatment of uterine fibroids: an integrative review

ABSTRACT

This article aims to comprehensively review recent advances in the treatment of uterine fibroids. The Pubmed Science database was used as search engines to select articles, using the keywords “Myoma”, “Surgical intervention”, “Pharmacological treatment”. It is concluded that techniques such as uterine artery embolization (UAE) and high-intensity focused ultrasound (HIFU) therapy have shown significant effectiveness, reducing symptoms and fibroid volume with faster recovery times. Furthermore, pharmacological therapies, including selective progesterone receptor modulators and GnRH receptor antagonists, offer valuable alternatives, especially for patients who wish to preserve fertility. Other therapeutic approaches include the use of aromatase inhibitors and oral combinations such as relugolix acetate, estradiol and norethisterone, but further studies are needed to ensure their long-term efficacy and safety. The choice of treatment must take into account not only the severity of the symptoms and the size of the fibroids, but also the individual needs of the patient.

Keywords: Myoma, Surgical intervention, Pharmacological treatment.

Instituição afiliada – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba
Centro Universitário São Lucas
Centro Universitário São Lucas
Centro Universitário São Lucas
Centro Universitário São Lucas
Faculdade Santo Agostinho
Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba
Uninovafapi
Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba
Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba
Universidade Federal do Maranhão

Dados da publicação: Artigo recebido em 19 de Junho e publicado em 09 de Agosto de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n8p-1520-1529>

Autor correspondente: Victoria Régia Ferreira da Silva Ribeiro victoria.regia18@outlook.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

Os miomas uterinos, também conhecidos como fibromas, são tumores benignos que se desenvolvem na parede do útero e afetam uma significativa parcela da população feminina em idade reprodutiva. Estima-se que cerca de 70% a 80% das mulheres terão miomas ao longo da vida, muitos dos quais permanecem assintomáticos. No entanto, a presença de miomas pode causar uma variedade de sintomas, como dor pélvica, sangramento menstrual intenso e infertilidade, impactando a qualidade de vida das mulheres afetadas. Dada a alta prevalência e os sintomas associados, a compreensão dos avanços no tratamento dos miomas uterinos é de suma importância. (AL-HENDY, 2017).

Nos últimos anos, houve um crescimento substancial nas opções de tratamento disponíveis para os miomas uterinos, refletindo os avanços na medicina e nas tecnologias de saúde. Os métodos tradicionais, como a miomectomia e a histerectomia, ainda são amplamente utilizados, mas novos tratamentos menos invasivos, como a embolização das artérias uterinas e a terapia com ultrassom focalizado, têm ganhado destaque. Essas novas abordagens visam não apenas reduzir os sintomas, mas também preservar a fertilidade e minimizar os riscos associados às cirurgias invasivas. (VILOS et al, 2015).

Além dos tratamentos cirúrgicos, a pesquisa em medicamentos hormonais e terapias não hormonais também têm avançado. O desenvolvimento de moduladores seletivos dos receptores de progesterona e outras terapias farmacológicas tem proporcionado novas alternativas para o manejo dos miomas, especialmente em casos onde a cirurgia não é uma opção viável. Essas inovações têm o potencial de transformar o cenário do tratamento dos miomas, oferecendo às mulheres uma gama mais ampla de escolhas para o manejo de sua condição. (DONNEZ et al, 2014).

Diante desse contexto, o presente artigo tem como objetivo geral revisar de forma integrativa os avanços recentes no tratamento de miomas uterinos, explorando tanto as abordagens tradicionais quanto as novas opções terapêuticas disponíveis, com ênfase em sua eficácia, segurança e impacto na qualidade de vida das pacientes.

METODOLOGIA

O estudo adotou uma abordagem analítica, descritiva e exploratória, baseado em uma revisão integrativa da literatura existente. O objetivo central deste tipo de revisão é compilar, sintetizar e examinar os resultados de pesquisas anteriores sobre o tema dos miomas uterinos. Esse método integra informações previamente publicadas, proporcionando uma análise crítica e estruturada do conhecimento acumulado. A metodologia utilizada combina várias estratégias de pesquisa e estudos, permitindo a avaliação da qualidade e consistência das evidências disponíveis e a fusão dos resultados (ERCOLE, DE MELO, ALCOFORADO, 2014).

Para a coleta de dados, foi empregada a base de dados PubMed. Diversos tipos de publicações foram considerados, incluindo artigos acadêmicos, estudos e periódicos relevantes. Na busca, foram utilizados os termos "Miomas", "Intervenção cirúrgica" e "Tratamento farmacológico", combinados com o operador booleano "AND" para refinar os resultados. As estratégias de busca implementadas foram: "Miomas" AND "Intervenção cirúrgica" e "Miomas uterinos" AND "Tratamento farmacológico".

Os critérios para a inclusão dos artigos foram: artigos originais, revisões sistemáticas, revisões integrativas ou relatos de casos, desde que fossem acessíveis gratuitamente e publicados no período de 2018 a 2024. Não houve restrições quanto à localização geográfica ou idioma das publicações. Foram excluídas publicações não científicas, assim como textos incompletos, resumos, monografias, dissertações e teses.

A seleção dos estudos envolveu a definição rigorosa de critérios de inclusão e exclusão. Após essa definição, foram realizadas buscas detalhadas nas bases de dados utilizando os descritores e operadores booleanos estabelecidos. Os estudos selecionados formam a base para os resultados apresentados neste trabalho.

RESULTADOS

Os artigos que foram considerados nesta revisão integrativa, com base em informações sobre o título, ano de publicação, base de dados e resultados, estão detalhados na Tabela 1.

Tabela 1 - Detalhamento dos artigos selecionados para a revisão, incluindo título, ano de publicação, base de dados utilizada e resultados obtidos.

Título	Ano	Base de dado	Resultados
Uterine artery embolization for heavy menstrual bleeding.	2016	Pubmed	Evidências atuais sobre embolização da artéria uterina para miomas mostram que o procedimento é eficaz para o alívio dos sintomas em curto e médio prazo.
High-intensity focused ultrasound treatment for large and small solitary uterine fibroids.	2022	Pubmed	Ultrassom focalizado de alta intensidade foi uma técnica eficaz para reduzir o tamanho de miomas grandes e pequenos.
The clinical pharmacology and pharmacokinetics of ulipristal acetate for the treatment of uterine fibroids.	2015	Pubmed	As vantagens do ulipristal acetato oferecido em um tratamento de longo prazo para miomas devem ser consideradas positivamente.
Alternative oral agents in prophylaxis and therapy of uterine fibroids—an up-to-date review.	2017	Pubmed	Os Inibidores de aromatase são considerados seguros e eficazes no tratamento de

			mimoatose uterina.
Relugolix/estradiol/norethisterone (norethindrone) acetate: a review in symptomatic uterine fibroids.	2022	Pubmed	Relugolix/estradiol/acetato de noretisterona é um tratamento oral eficaz e bem tolerado para miomas uterinos sintomáticos.
Uterine fibroid management: from the present to the future.	2016	Pubmed	É essencial que novos tratamentos para miomatose uterina sejam desenvolvidos, pois há uma necessidade premente de alternativas à intervenção cirúrgica, particularmente quando a preservação da fertilidade é o objetivo.

A revisão integrativa sobre os avanços recentes no tratamento de miomas uterinos revelou um panorama diversificado de abordagens terapêuticas que têm sido implementadas nos últimos anos. Entre as opções cirúrgicas, a miomectomia e a histerectomia continuam a ser os procedimentos mais comuns. No entanto, a tendência tem sido a busca por alternativas menos invasivas. A embolização das artérias uterinas (EAU) emergiu como uma técnica eficaz para reduzir os sintomas e o tamanho dos miomas, com estudos mostrando taxas de satisfação das pacientes que variam entre 80% e 90%. (MOSS, CHRISTIE, 2016).

Além disso, a terapia com ultrassom focalizado de alta intensidade (HIFU) tem se revelado uma abordagem promissora para o tratamento de miomas uterinos. Esta técnica tem apresentado resultados positivos significativos, incluindo a redução da dor e do volume dos miomas, com um tempo de recuperação mais rápido em comparação com os métodos cirúrgicos tradicionais. Em um estudo exploratório com 107

pacientes, o HIFU provou ser uma técnica eficiente para diminuir o tamanho dos miomas, tanto grandes quanto pequenos. No entanto, os resultados foram particularmente favoráveis para miomas com menos de 10 cm, indicando uma maior eficácia em casos de miomas menores. (CHANG et al,2022).

No campo das terapias farmacológicas, os moduladores seletivos dos receptores de progesterona, como o ulipristal acetato, têm se mostrado eficazes na redução do volume dos miomas e na melhoria dos sintomas associados, com efeitos colaterais geralmente bem tolerados. Estas terapias têm sido especialmente bem recebidas por pacientes que desejam preservar a fertilidade, oferecendo uma alternativa valiosa às opções cirúrgicas. Além dos já conhecidos benefícios da terapia com ulipristal, como a rápida indução de amenorreia na maioria das pacientes e a consequente melhora na anemia relacionada aos miomas, observa-se também uma redução significativa no volume dos miomas e na dor associada a eles. (POHL, GOTTELAND, 2015).

Ademais, pesquisas recentes têm investigado o uso de medicamentos não hormonais, como os inibidores da aromatase, que têm demonstrado resultados promissores no tratamento de miomas uterinos. Esses medicamentos oferecem uma alternativa interessante às terapias hormonais tradicionais. No entanto, é necessário conduzir mais estudos para avaliar completamente sua segurança e eficácia a longo prazo. (CIEBIERA et al, 2017).

Ainda no tratamento farmacológico, novas pesquisas estão estudando os antagonistas do receptor de GnRH, como elagolix e relugolix, os mesmos tem demonstrado benefícios semelhantes aos dos agonistas do receptor de GnRH, mas com vantagens adicionais, como um início de ação mais rápido e a ausência do efeito de surto hormonal. Recentemente, uma combinação oral de dose fixa (FDC) de acetato de relugolix, estradiol e noretisterona (também chamada de noretindrona), foi aprovada para o tratamento de mulheres com miomas uterinos sintomáticos. Essa combinação visa maximizar os benefícios do tratamento enquanto minimiza os efeitos colaterais associados. (SYED, 2022).

Os resultados obtidos na revisão destacam a importância da personalização do tratamento dos miomas uterinos, considerando as necessidades e preferências



individuais das pacientes. A escolha do tratamento deve ser baseada não apenas na gravidade dos sintomas e no tamanho dos miomas, mas também na idade, nos desejos reprodutivos e na saúde geral da mulher. É fundamental desenvolver novas abordagens para o tratamento de miomas uterinos, uma vez que há uma demanda urgente por opções que não envolvam cirurgia, especialmente para pacientes que desejam preservar sua fertilidade. (DONNEZ, DOLMANS, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão dos avanços recentes no tratamento de miomas uterinos destaca a crescente disponibilidade de opções terapêuticas menos invasivas. Técnicas como a embolização das artérias uterinas (EAU) e a terapia com ultrassom focalizado de alta intensidade (HIFU) têm mostrado eficácia significativa, reduzindo sintomas e volume dos miomas com tempos de recuperação mais rápidos. Além disso, terapias farmacológicas, incluindo moduladores seletivos dos receptores de progesterona e antagonistas do receptor de GnRH, oferecem alternativas valiosas, especialmente para pacientes que desejam preservar a fertilidade.

É essencial continuar a pesquisa para desenvolver novas opções que atendam à demanda por tratamentos não cirúrgicos e personalizados. Embora inibidores da aromatase e combinações orais como acetato de relugolix, estradiol e noretisterona representem avanços importantes, mais estudos são necessários para garantir sua eficácia e segurança a longo prazo. A escolha do tratamento deve levar em conta não apenas a gravidade dos sintomas e o tamanho dos miomas, mas também as necessidades individuais das pacientes.

REFERÊNCIAS

- AL-HENDY, Ayman; MYERS, Evan Robert; STEWART, Elizabeth. Uterine fibroids: burden and unmet medical need. In: *Seminars in reproductive medicine*. Thieme Medical Publishers, 2017. p. 473-480.
- CHANG, Chih-Ting et al. High-intensity focused ultrasound treatment for large and small solitary uterine fibroids. *International Journal of Hyperthermia*, v. 39, n. 1, p. 485-489, 2022.
- CIEBIERA, Michał et al. Alternative oral agents in prophylaxis and therapy of uterine fibroids—an up-to-date review. *International Journal of Molecular Sciences*, v. 18, n. 12, p. 2586, 2017.
- DONNEZ, Jacques; DOLMANS, Marie-Madeleine. Uterine fibroid management: from the present to the future. *Human reproduction update*, v. 22, n. 6, p. 665-686, 2016.
- DONNEZ, Jacques et al. Long-term treatment of uterine fibroids with ulipristal acetate. *Fertility and sterility*, v. 101, n. 6, p. 1565-1573. e18, 2014.
- ERCOLE, Flávia Falci; DE MELO, Laís Samara; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Revisão integrativa versus revisão sistemática. *REME-Revista Mineira de Enfermagem*, v. 18, n. 1, 2014.
- MOSS, Jonathan; CHRISTIE, Andrew. Uterine artery embolization for heavy menstrual bleeding. *Women's Health*, v. 12, n. 1, p. 71-77, 2016.
- POHL, Oliver; ZOBRIST, R. Howard; GOTTELAND, Jean-Pierre. The clinical pharmacology and pharmacokinetics of ulipristal acetate for the treatment of uterine fibroids. *Reproductive Sciences*, v. 22, n. 4, p. 476-483, 2015.
- SYED, Yahiya Y. Relugolix/estradiol/norethisterone (norethindrone) acetate: a review in symptomatic uterine fibroids. *Drugs*, v. 82, n. 15, p. 1549-1556, 2022.
- VILOS, George A. et al. The management of uterine leiomyomas. *Journal of Obstetrics and Gynaecology Canada*, v. 37, n. 2, p. 157-178, 2015.